

RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

NÍVEL SUPERIOR

QUESTOES DE LÍNGUA PORTUGUESA 01-10

SUPERIOR MANHA ETAPA 1.

(PROF. ED. INFANTIL, PROF DE SERIES INICIAIS E PROF DE CIENCIAS)

Questão 06 – Deferido: ANULAÇÃO.

A alegação procede. O VOLP registra os plurais “caracteres” e “caráteres” como variantes legítimas. Bechara (2015, p. 155) igualmente reconhece ambas as formas, indicando que “caráteres” é preferível no uso psicológico (“os caráteres dos personagens”) e “caracteres”, no técnico ou tipográfico. Assim, a frase apresentada está de acordo com a norma culta, não podendo ser considerada incorreta. A questão passa a comportar duas respostas possíveis, comprometendo sua univocidade. O plural de “caráter” é “caracteres”, e não “caráteres”. A forma “caracteres” é a única aceita pela norma culta, embora no uso popular alguns tentem imitar o padrão de outras palavras em -r (como “mulheres”, “sabores”). Exemplo correto: “Os caracteres dos personagens foram bem construídos.”

Questão 07 – Recurso deferido: mudança de gabarito para letra D.

Questão 08 – Indeferido.

A alternativa (d) altera o valor semântico e a estrutura sintática da oração. A expressão “mesmo sem os servidores saberem” introduz uma oração subordinada adverbial concessiva, o que muda a relação lógica entre as ideias. A frase original, em voz passiva analítica, tem valor factual e relacional direto (“relatórios foram redigidos por servidores que não sabiam do problema técnico”). Na alternativa (d), a relação torna-se concessiva (“apesar de não saberem”), e o agente da passiva deixa de estar explicitamente expresso, configurando modificação de sentido. A única alternativa que preserva sentido, estrutura passiva e correção gramatical é a (a) (“Redigiram-se diversos relatórios por servidores que sequer sabiam do problema técnico”), em conformidade com as gramáticas de Cunha & Cintra (6^a ed., p. 522) e Bechara (2015, p. 482). A alternativa A é a única que satisfaz integralmente o comando da questão.

Questão 10 – Deferido: ANULAÇÃO.

Já que a alternativa B também apresenta erro.

QUESTOES DE CONHECIMENTOS GERAIS 16-20

SUPERIOR MANHA ETAPA 1.

(PROF.ED-INFANTIL, PROF DE SERIES INICIAIS E PROF DE CIENCIAS)

QUESTAO 16: Indeferida.

O tema proposto aborda indicadores sociais e econômicos do município, o que se insere no campo de conhecimentos gerais e atualidades regionais, conforme expressamente previsto.

Tais indicadores, como o IDHM, são amplamente utilizados em avaliações de desenvolvimento humano, políticas públicas, planejamento municipal e qualidade de vida, sendo, portanto, pertinentes ao estudo da realidade brasileira e maranhense — especialmente no contexto do município que realiza o certame.

Ademais, o IDHM de Jenipapo dos Vieiras (0,490 em 2010, conforme dados oficiais do PNUD/IBGE/Fundação João Pinheiro) é informação pública e de fácil acesso, não exigindo do candidato conhecimento técnico especializado, mas sim conhecimento de atualidades e dados públicos do município, perfeitamente compatível com o nível da prova.

“Atualidades” ≠ “notícias recentes”. Em provas de concursos, abrange conhecimentos sobre a realidade social, econômica e política do país e da região, com base em dados oficiais e reconhecidos.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é calculado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em parceria com o IBGE e a Fundação João Pinheiro.

O último levantamento oficial disponível, com metodologia validada e reconhecida nacionalmente, é justamente o de 2010, que permanece como referência oficial em documentos públicos, pesquisas, planos de governo e concursos até que nova atualização seja publicada.

Portanto, o dado de 2010 é o mais atual e oficialmente válido — sendo, portanto, considerado “atualidade” no contexto do edital, uma vez que não há versão posterior do indicador.

Além disso, o conteúdo se enquadra perfeitamente no item “conhecimentos gerais sobre o Brasil e o Maranhão”, abrangendo informações demográficas, sociais e econômicas do município de Jenipapo dos Vieiras, o que é de interesse público e de relevância local.

QUESTAO 17: Indeferida.

Os dados de receitas municipais integram o conjunto de informações públicas e oficiais de interesse social e administrativo, disponíveis em portais como o Tesouro Nacional, IBGE e Tribunal de Contas do Estado, sendo parte da realidade econômica e financeira do município.

O conhecimento de indicadores e dados oficiais — como receitas, despesas e indicadores de gestão — se enquadra diretamente no campo de atualidades e **conhecimentos gerais, uma vez que reflete a realidade administrativa e socioeconômica contemporânea de Jenipapo dos Vieiras.**

A questão utiliza informação recente, pública e verificável, o que reforça ainda mais sua pertinência ao conteúdo exigido.

As questões de conhecimentos gerais trazem, entre seus objetivos, avaliar o conhecimento do candidato sobre o contexto local e atual da administração pública do município em que exercerá suas funções.

Portanto, a questão:

Está em conformidade com o edital, dentro do item “Atualidades e conhecimentos gerais sobre o Brasil e o Maranhão”;

Baseia-se em fonte oficial e pública, sem exigir conhecimento técnico especializado;

Cumpre o princípio da publicidade, objetividade e pertinência temática exigido em concursos públicos.

Assim, não há vício de conteúdo ou de pertinência, motivo pelo qual a questão deve ser mantida.

QUESTAO 18: Indeferida.

A questão está redigida de forma clara, objetiva e inteligível, não apresentando qualquer ambiguidade, erro material ou vício que comprometa sua compreensão.

O enunciado faz referência direta a um dado socioeducacional, cujo contexto está implícito no conjunto temático da prova, que aborda indicadores sociais do município de Jenipapo dos Vieiras — como já evidenciado em outras questões correlatas (IDHM, receitas municipais, etc.).

De acordo com os princípios de elaboração de instrumentos avaliativos, a autossuficiência da questão não exige repetição exaustiva do contexto em cada item, quando este já se encontra claramente estabelecido nas questões anteriores ou no bloco temático da prova.

A interpretação contextual é parte da competência cognitiva esperada de um candidato em concurso público, não cabendo anulação por ausência de um termo que, pelo conjunto da prova, é evidentemente identificado.

Importante destacar que o último levantamento oficial e consolidado com base censitária disponível é o Censo Demográfico de 2010, o qual continua sendo a referência oficial e vigente até a divulgação dos novos dados completos do Censo 2022.

Portanto, o uso do dado de 2010 não torna a questão desatualizada, uma vez que trata-se da informação oficial mais recente validada à época da elaboração do certame, em conformidade com a publicidade e a oficialidade das fontes de dados públicas.

QUESTAO 19: Indeferida.

O contexto municipal está implícito e já estabelecido em outras questões correlatas, não havendo prejuízo à compreensão.

A densidade demográfica de 2022 é dado recente e oficial, representando a realidade atual do município — portanto, plenamente atual.

O dado pedido na questão, trata-se de indicador básico de conhecimento geral, amplamente divulgado, sem exigir cálculos complexos ou formação específica.

Mesmo que o candidato tentasse aplicar as alternativas ao contexto estadual ou nacional, nenhum dos valores apresentados nas opções corresponderia aos dados oficiais do Brasil ou do Maranhão (exemplo: densidade demográfica de 8,70 hab/km² não se aplica a nenhum dos dois).

Isso evidencia que apenas os dados do município se ajustam logicamente às alternativas da questão.

Portanto:

Brasil: densidade demográfica média em torno de 25 hab/km² (dados IBGE 2022).

Maranhão: densidade próxima a 20 hab/km².

Jenipapo dos Vieiras: aproximadamente 8,7 hab/km² (Censo 2022).

Logo, a única hipótese coerente é o município, o que elimina qualquer ambiguidade interpretativa.

A questão é válida, objetiva, atual e amparada em fonte oficial, atendendo integralmente ao conteúdo programático e às normas que regem concursos públicos.

Deve, portanto, ser mantida sem alteração.

QUESTAO 20: Indeferida.

Em relação à alegação de que não seria possível identificar se as questões se referem ao município de Jenipapo dos Vieiras, ao Estado do Maranhão ou ao Brasil, esclarecemos que o argumento não procede, pelos fundamentos a seguir.

A prova foi elaborada com base no conteúdo programático constante do edital, que inclui expressamente o item “Atualidades e conhecimentos gerais sobre o Brasil e o Maranhão”, além da Lei Orgânica do Município de Jenipapo dos Vieiras e do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.

Dessa forma, é natural e esperado que as questões abordem tanto o contexto nacional, quanto o estadual e o municipal, conforme o previsto no edital.

Ademais, o contexto municipal de Jenipapo dos Vieiras foi claramente estabelecido ao longo do bloco de questões, com várias perguntas anteriores que tratam diretamente de dados locais (IDHM, receitas, escolarização, densidade demográfica etc.).

Em avaliações desse tipo, é inteiramente aceitável e comum que o contexto temático seja mantido entre questões consecutivas, sem repetição literal do nome do município em cada item, uma vez que o contexto já se encontra estabelecido e identificado pelo candidato atento.

Conforme as normas de elaboração de instrumentos avaliativos (INEP, ENAP e demais orientações técnicas), a autossuficiência de uma questão não exige repetição redundante de contexto, desde que as informações essenciais à resolução possam ser compreendidas pelo texto e pelo conjunto da prova — o que se verifica neste caso.

O candidato, portanto, dispõe de elementos suficientes para compreender o escopo geográfico das perguntas, bastando a leitura integral da prova.

A ausência da repetição nominal do município não compromete a clareza nem a objetividade da questão, sendo plenamente compatível com os critérios técnicos de formulação de provas de concursos públicos.

Assim, a questão:

Está em conformidade com o conteúdo programático;

Preserva a coerência textual e temática do bloco de questões;

Permite compreensão plena pelo contexto, sem necessidade de repetição literal.

Mesmo que o nome “Jenipapo dos Vieiras” não tenha sido repetido literalmente em todas as questões, o contexto foi estabelecido de forma inequívoca nas questões anteriores.

Exemplo:

Questões tratando do IDHM, receitas municipais, taxa de escolarização e densidade demográfica, todas com dados compatíveis apenas com o município — e não com o Maranhão ou o Brasil.

Dessa forma, a interpretação lógica e sistemática leva o candidato, de boa-fé, a compreender que o bloco de questões trata do município foco do certame.

Não apresenta vício de forma nem de conteúdo que justifique anulação.

Portanto, a questão deve ser mantida.

QUESTOES DE CONHECIMENTOS GERAIS 16-20

SUPERIOR TARDE. ETAPA 1.

**(PSICOLOGO, ASSIST.SOCIAL, NUTRICIONISTA, ORIENTADOR PEDAGOGICO,
PROF MAT, PROF LETRAS, PROF EDUCACAO FISICA, PROF GEO, PROF HIST,
FISIOTERAPEUTA, ODONTOLOGICO, ENFERMEIRO E FARMACEUTICO)**

Questão 09 – Indeferido.

A alegação não procede. Mesmo em locuções verbais do tipo haver de + infinitivo, o verbo haver mantém sua impessoalidade quando o sentido global da expressão é de existência, ocorrência ou previsão de fato indeterminado. Segundo Bechara (2015, p. 560) e Cunha & Cintra (6^a ed., p. 534), “o verbo haver, quando usado em tais contextos, permanece impessoal e invariável no singular, fazendo com que o verbo auxiliar também se mantenha no singular.” Assim, a forma correta é “haveria de surgir”, e não “haveriam”.

QUESTOES DE CONHECIMENTOS GERAIS 16-20

SUPERIOR TARDE. ETAPA 1.

**(PSICOLOGO, ASSIST.SOCIAL, NUTRICIONISTA, ORIENTADOR PEDAGOGICO,
PROF MAT, PROF LETRAS, PROF EDUCACAO FISICA, PROF GEO, PROF HIST,
FISIOTERAPEUTA, ODONTOLOGICO, ENFERMEIRO E FARMACEUTICO)**

Após análise criteriosa dos recursos interpostos pelos candidatos, a Banca Examinadora esclarece que todas as questões do certame foram elaboradas com base em fontes oficiais e atualizadas, observando rigor técnico e metodológico compatível com o nível de exigência do cargo em disputa.

Contudo, ao reavaliar as questões do conteúdo de Conhecimentos Gerais, verificou-se que, na prova aplicada no turno da tarde, todas as perguntas apresentavam dados e informações de caráter local sem menção expressa ao nome do município, o que, nesse caso específico, poderia gerar dúvidas interpretativas quanto à base territorial dos dados apresentados.

Importa registrar que, na prova aplicada no turno da manhã, algumas questões de natureza semelhante possuíam a devida identificação do município, o que eliminava qualquer possibilidade de ambiguidade quanto ao contexto territorial e no contexto interpretativo das questões. Assim, reconhece-se que a ausência dessa referência nominal em determinadas versões da prova poderia impactar a uniformidade da interpretação pelos candidatos, motivo pelo qual — em observância aos princípios da isonomia e da segurança jurídica — esta Banca deliberou pela anulação das referidas questões.

Ressalta-se, contudo, que a decisão não reflete falha técnica na elaboração do conteúdo, mas sim a prudência e o zelo da Comissão em garantir equidade plena entre os participantes de ambos os turnos, reafirmando o compromisso institucional com a transparência e a excelência dos processos avaliativos conduzidos.

Defere-se **ANULAÇÃO** das questões: 16, 17, 18, 19 e 20.

PROFESSOR DE CIÊNCIAS

QUESTÃO 31: Recurso INDEFERIDO

Na **Segunda Lei de Mendel**, com cruzamentos envolvendo **duas características**, a proporção fenotípica clássica na geração F^2 é de **9:3:3:1**, sendo:

9 sementes **amarelas e lisas**,

3 **amarelas e rugosas**,

3 **verdes e lisas**,

1 **verde e rugosa**.

Fonte: <https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Genetica/2leidemendel.php>

QUESTÃO 24: Recurso INDEFERIDO

Candidato(a) não apresentou argumentação plausível, tampouco fundamentada em fonte válida.

QUESTÃO 35:

A **função horária da posição** no MUV é dada por: $S(t) = S_0 + v_0 \cdot t + (a \cdot t^2)/2$

onde:

S_0 é a posição inicial,

v_0 é a velocidade inicial,

a é a aceleração,
 t é o tempo decorrido.

Fonte: <https://prismapedagogico.cidesp.com.br/funcao-horaria-muv>

FARMACÊUTICO

QUESTÃO 13: Recurso **DEFERIDO** para mudança de gabarita, alternativa correta
letra A.

A proposição original é:

“João é feio, ou Maria é bonita” Representada logicamente como: $P \vee Q$

A **negação** de uma disjunção (ou) segue a **Lei de De Morgan**:

$$\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$$

Ou seja, a negação de “João é feio, ou Maria é bonita” é:

“João **não** é feio **e** Maria **não** é bonita”

Logo, é exatamente a alternativa A.

PROFESSOR DE HISTÓRIA

QUESTÃO 13: Recurso **DEFERIDO** para mudança de gabarita, alternativa correta
letra A.

A proposição original é:

“João é feio, ou Maria é bonita” Representada logicamente como: $P \vee Q$

A **negação** de uma disjunção (ou) segue a **Lei de De Morgan**:

$$\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$$

Ou seja, a negação de “João é feio, ou Maria é bonita” é:

“João **não** é feio **e** Maria **não** é bonita”

Logo, é exatamente a alternativa A.

QUESTÃO 37: Recurso INDEFERIDO

A resistência dos indígenas, as doenças trazidas pelos europeus e a dificuldade em manter os indígenas cativos levaram à substituição por escravos africanos, trazidos pelo tráfico negreiro.

Fonte: <https://bndigital.bn.gov.br/dossies/rede-da-memoria-virtual-brasileira/escravidao-jose-roberto-pinto-de-goes/>

PROFESSOR DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 13: Recurso **DEFERIDO** para mudança de gabarita, alternativa correta
letra A.

A proposição original é:

“João é feio, ou Maria é bonita” Representada logicamente como: $P \vee Q$

A **negação** de uma disjunção (ou) segue a **Lei de De Morgan**:

$$\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$$

Ou seja, a negação de “João é feio, ou Maria é bonita” é:

“João **não** é feio e Maria **não** é bonita”

Logo, é exatamente a alternativa A.

QUESTÃO 24: Recurso INDEFERIDO

Candidato(a) não apresentou argumentação plausível, tampouco fundamentada em fonte válida.

QUESTÃO 31: Recurso INDEFERIDO

Dado um triângulo com lados $a = 13$, $b = 14$, e $c = 15$, o semiperímetro é:

$$s = \frac{a + b + c}{2} = \frac{13 + 14 + 15}{2} = \frac{42}{2} = 21$$

Aplicando a fórmula de Heron:

$$\begin{aligned} A &= \sqrt{s(s - a)(s - b)(s - c)} = \sqrt{21 \cdot (21 - 13) \cdot (21 - 14) \cdot (21 - 15)} \\ &= \sqrt{21 \cdot 8 \cdot 7 \cdot 6} = \sqrt{7056} \end{aligned}$$

Logo, a área do triângulo é:

$$A = 84 \text{ (unidades de área)}$$

A fórmula para o raio circuncêntrico é:

$$R = \frac{abc}{4A}$$

Substituindo os valores:

$$R = \frac{13 \cdot 14 \cdot 15}{4 \cdot 84} = \frac{2730}{336}$$

Simplificando:

$$R = \frac{65}{8}$$

A fórmula de Euler para triângulos é:

$$OI^2 = R(R - 2r)$$

Sabendo que $R = \frac{65}{8}$ e que o raio da circunferência inscrita é $r = 4$, temos:

$$OI^2 = \frac{65}{8} \left(\frac{65}{8} - 2 \cdot 4 \right) = \frac{65}{8} \left(\frac{65}{8} - \frac{8}{1} \right)$$

Então:

$$OI^2 = \frac{65}{8} \left(\frac{65 - 64}{8} \right) = \frac{65}{8} \cdot \frac{1}{8} = \frac{65}{64}$$

Portanto:

$$OI = \sqrt{\frac{65}{64}} = \frac{\sqrt{65}}{8}$$

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO 13: Recurso DEFERIDO para mudança de gabarita, alternativa correta letra A.

A proposição original é:

“João é feio, ou Maria é bonita” Representada logicamente como: **P ∨ Q**

A **negação** de uma disjunção (ou) segue a **Lei de De Morgan**:

$$\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$$

Ou seja, a negação de “João é feio, ou Maria é bonita” é:

“João **não** é feio e Maria **não** é bonita”

Logo, é exatamente a alternativa **A**.

QUESTÃO 28: Recurso INDEFERIDO

A **hipotensão pós-exercício (HPE)** é uma redução da **pressão arterial após a prática de exercícios**, especialmente aeróbicos. Isso ocorre por adaptações do sistema nervoso autônomo, aumento de óxido nítrico e sensibilidade barorreflexa.

Fonte: <https://revistatopicos.com.br/artigos/os-efeitos-do-exercicio-aerobio-no-tratamento-da-hipertensao-arterial>

PROFESSOR SÉRIES INICIAIS

QUESTÃO 13: Recurso INDEFERIDO

Se $\frac{x}{4} = \frac{y}{10}$ e $8y = \sqrt{65.536} \cdot 1228^0$, pode-se concluir que 20% de x é:

$$\frac{x}{4} = \frac{y}{10}$$

Multiplicando cruzado:

$$10x = 4y \Rightarrow x = \frac{2y}{5}$$

$$8y = \sqrt{65.536} \cdot 1228^0$$

Sabemos que:

$$\sqrt{65.536} = 256$$

$$1228^0 = 1$$

Logo:

$$8y = 256 \Rightarrow y = \frac{256}{8} = 32$$

Substituindo $y = 32$ em $x = \frac{2y}{5}$:

$$x = \frac{2 \cdot 32}{5} = \frac{64}{5} = 12,8$$

Calculando 20% de x:

$$20\% \cdot 12,8 = \frac{20}{100} \cdot 12,8 = 0,2 \cdot 12,8 = \boxed{2,56}$$

QUESTÃO 14: Recurso INDEFERIDO

P (Maria é magra)	Q (João é fraco)	P \oplus Q (Ou exclusivo)
Verdadeiro (V)	Verdadeiro (V)	Falso (F)
Verdadeiro (V)	Falso (F)	Verdadeiro (V)
Falso (F)	Verdadeiro (V)	Verdadeiro (V)
Falso (F)	Falso (F)	Falso (F)

QUESTÃO 29: Recurso DEFERIDO para mudança de gabarito de D para B.

PROFESSOR DE LETRAS PORTUGUÊS

QUESTÃO 13: Recurso DEFERIDO para mudança de gabarita, alternativa correta letra A.

A proposição original é:

“João é feio, ou Maria é bonita” Representada logicamente como: P \vee Q

A negação de uma disjunção (ou) segue a Lei de De Morgan:

$$\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$$

Ou seja, a negação de “João é feio, ou Maria é bonita” é:

“João **não** é feio e Maria **não** é bonita”

Logo, é exatamente a alternativa A.

Questão 36 – Indeferido.

O recorrente alega que o termo “atentamente” poderia ser classificado também como predicativo do sujeito, sob o argumento de que expressa estado momentâneo do agente, citando Rocha Lima (2008) e Cunha & Cintra (2001). A alegação não procede. Na oração “João leu o livro atentamente”, o termo “atentamente” modifica o verbo “leu”, expressando modo de execução da ação. Trata-se, portanto, de adjunto adverbial de modo, conforme a definição clássica das gramáticas normativas (Cunha & Cintra, 6ª ed., p. 505; Bechara, 2015, p. 444). A função de predicativo do sujeito ocorre em construções com verbo de ligação ou em estruturas em que um termo atribui qualidade ao sujeito, o que não se aplica ao caso. O advérbio “atentamente” não qualifica o sujeito “João”, mas o verbo “leu”. Não há, portanto, dupla interpretação sintática possível.

PROFESSOR DE ENSINO INFANTIL

QUESTÃO 13: Recurso INDEFERIDO

Se $\frac{x}{4} = \frac{y}{10}$ e $8y = \sqrt{65.536} \cdot 1228^0$, pode-se concluir que 20% de x é:

$$\frac{x}{4} = \frac{y}{10}$$

Multiplicando cruzado:

$$10x = 4y \Rightarrow x = \frac{2y}{5}$$

$$8y = \sqrt{65.536} \cdot 1228^0$$

Sabemos que:

$$\sqrt{65.536} = 256$$

$$1228^0 = 1$$

Logo:

$$8y = 256 \Rightarrow y = \frac{256}{8} = 32$$

Substituindo $y = 32$ em $x = \frac{2y}{5}$:

$$x = \frac{2 \cdot 32}{5} = \frac{64}{5} = 12,8$$

Calculando 20% de x:

$$20\% \cdot 12,8 = \frac{20}{100} \cdot 12,8 = 0,2 \cdot 12,8 = \boxed{2,56}$$

QUESTÃO 14: Recurso INDEFERIDO

P (Maria é magra)	Q (João é fraco)	P \oplus Q (Ou exclusivo)
Verdadeiro (V)	Verdadeiro (V)	Falso (F)
Verdadeiro (V)	Falso (F)	Verdadeiro (V)
Falso (F)	Verdadeiro (V)	Verdadeiro (V)
Falso (F)	Falso (F)	Falso (F)

PROFESSOR DE GEOGRAFIA

QUESTÃO 13: Recurso DEFERIDO para mudança de gabarita, alternativa correta letra A.

A proposição original é:

“João é feio, ou Maria é bonita” Representada logicamente como: P \vee Q

A negação de uma disjunção (ou) segue a **Lei de De Morgan**:

$$\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$$

Ou seja, a negação de “João é feio, ou Maria é bonita” é:

“João **não** é feio e Maria **não** é bonita”

Logo, é exatamente a alternativa A.

QUESTÃO 33: Recurso INDEFERIDO

Fase maquinofatureira ou industrial

- Essa fase começa com a **Primeira Revolução Industrial**, no século XVIII.
- Caracteriza-se pelo uso intensivo de **máquinas movidas a vapor**, substituição do trabalho manual e aumento da produtividade.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/industrializacao-no-brasil/>

ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO 13: Recurso DEFERIDO para mudança de gabarita, alternativa correta letra A.

A proposição original é:

“João é feio, ou Maria é bonita” Representada logicamente como: **P V Q**

A **negação** de uma disjunção (ou) segue a **Lei de De Morgan**:

$$\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$$

Ou seja, a negação de “João é feio, ou Maria é bonita” é:

“João **não** é feio e Maria **não** é bonita”

Logo, é exatamente a alternativa A.

NUTRICIONISTA

QUESTÃO 32: Recurso DEFERIDO para mudança de gabarita, alternativa correta letra B.

Após análise dos recursos interpostos e revisão da bibliografia de referência, verificou-se equívoco material na atribuição da alternativa correta na questão 32. O enunciado aborda o conceito da dieta de jejum intermitente, que consiste na alternância entre períodos programados de alimentação e jejum, podendo ser adotados protocolos como 16 horas de jejum e 8 horas de alimentação, conforme amplamente descrito na literatura nutricional.

Assim, a alternativa correta é a letra B, e não a letra C como constava no gabarito preliminar, sendo esta última incorreta, uma vez que o jejum intermitente não foi criado exclusivamente para atletas de alta performance, mas sim como estratégia de controle metabólico e de composição corporal.

Dessa forma, retifica-se o gabarito preliminar da questão 32, **alterando-se a alternativa correta da letra C para a letra B**.

FISIOTERAPEUTA

QUESTÃO 13: Recurso **DEFERIDO** para mudança de gabarita, alternativa correta letra A.

A proposição original é:

“João é feio, ou Maria é bonita” Representada logicamente como: $P \vee Q$

A **negação** de uma disjunção (ou) segue a **Lei de De Morgan**:

$$\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$$

Ou seja, a negação de “João é feio, ou Maria é bonita” é:

“João **não** é feio e Maria **não** é bonita”

Logo, é exatamente a alternativa A.

NUTRICIONISTA

QUESTÃO 13: Recurso **DEFERIDO** para mudança de gabarita, alternativa correta letra A.

A proposição original é:

“João é feio, ou Maria é bonita” Representada logicamente como: $P \vee Q$

A **negação** de uma disjunção (ou) segue a **Lei de De Morgan**:

$$\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$$

Ou seja, a negação de “João é feio, ou Maria é bonita” é:

“João **não** é feio e Maria **não** é bonita”

Logo, é exatamente a alternativa A.

ODONTÓLOGO

QUESTÃO 13: Recurso **DEFERIDO** para mudança de gabarita, alternativa correta letra A.

A proposição original é:

“João é feio, ou Maria é bonita” Representada logicamente como: $P \vee Q$

A **negação** de uma disjunção (ou) segue a **Lei de De Morgan**:

$$\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$$

Ou seja, a negação de “João é feio, ou Maria é bonita” é:

“João **não** é feio e Maria **não** é bonita”

Logo, é exatamente a alternativa A.

Questão 32 – Indeferido.

A questão aborda fundamentos técnicos da radiologia odontológica, e não exceções clínicas. A alternativa b está em conformidade com a bibliografia clássica (White & Pharoah, 2019; Freitas et al., 2014), que reconhece a técnica do paralelismo como mais precisa que a da bissetriz por reduzir distorções geométricas e proporcionar melhor reproduzibilidade, especialmente em endodontia. As observações do recurso sobre indicações específicas de uso da bissetriz não alteram o fundamento teórico comparativo exigido.

Questão 33 – Indeferido.

A candidata alega incorreção na expressão “boa adesão ao tecido dentário úmido”, argumentando que os cimentos ionoméricos seriam sensíveis à umidade e não apresentariam adesão sob tais condições. Contudo, a alegação não procede. Os cimentos de ionômero de vidro caracterizam-se pela liberação contínua de flúor, adesão química ao esmalte e à dentina, e tolerância à umidade, o que permite seu uso em cavidades onde o isolamento absoluto não é possível. Conforme Anusavice (13^a ed., 2021) e Craig & Powers (14^a ed., 2018), esses materiais “exhibit good adhesion to tooth structure even under slight moisture contamination”. O termo “boa adesão ao tecido dentário úmido” é, portanto, conceitualmente correto, dentro do contexto clínico e teórico dos materiais restauradores. O recurso interpreta o termo “úmido” de forma extremada e não correspondente à prática odontológica.

Questão 38 – Indeferido.

É verdade que o controle glicêmico adequado minimiza as alterações inflamatórias, mas afirmar que o diabetes “não interfere” é tecnicamente falso. Mesmo pacientes com controle adequado mantêm maior predisposição inflamatória, alterações microvasculares e resposta imune diferenciada, conforme inúmeros estudos clínicos e revisões sistemáticas. A American Academy of Periodontology (AAP, 2018) reconhece que o controle glicêmico reduz o impacto, mas não o elimina completamente. O erro está no termo absoluto “não interfere”, que contradiz a natureza crônica e multifatorial da doença periodontal associada ao diabetes. Em suma, o controle reduz, mas não anula o efeito do diabetes sobre a resposta inflamatória. Logo, a alternativa (c) contém erro conceitual por negação absoluta.

Questão 39 – Indeferido.

A alternativa D está correta dentro do contexto técnico. É verdade que os silicones de adição (PVS) são hidrofóbicos e exigem campo controlado e seco, pois a presença de umidade compromete a reprodução de detalhes e a molhabilidade do material. O termo “campo seco absoluto” aqui deve ser entendido no sentido clínico de isolamento máximo possível (uso de sugadores, algodão, afastadores, etc.), não como ausência total de saliva — que, de fato, é impossível. Em linguagem técnica, “campo seco absoluto” é uma expressão consagrada em odontologia restauradora e moldagem. Fundamentação: Craig & Powers, Restorative Dental Materials, 14^a ed., cap. 23; Anusavice, 13^a ed., 2021.

ORIENTADOR PEDAGÓGICO

QUESTÃO 13: Recurso **DEFERIDO** para mudança de gabarita, alternativa correta letra A.

A proposição original é:

“João é feio, ou Maria é bonita” Representada logicamente como: $P \vee Q$

A **negação** de uma disjunção (ou) segue a **Lei de De Morgan**:

$$\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$$

Ou seja, a negação de “João é feio, ou Maria é bonita” é:

“João **não** é feio e Maria **não** é bonita”

Logo, é exatamente a alternativa A.

QUESTÃO 14: Recurso **INDEFERIDO**

Candidato(a) não apresentou argumentação plausível, tampouco fundamentação válida.

PSICÓLOGO

QUESTÃO 12: Recurso **INDEFERIDO**

Candidato(a) não apresentou argumentação plausível, tampouco fundamentação válida. O enunciado é claro quanto ao regime de capitalização a ser utilizado para resolução da questão, o recurso apresentado evidencia mero desconhecimento por parte do(a) candidato(a) sobre o conteúdo abordado.

QUESTÃO 13: Recurso **DEFERIDO** para mudança de gabarita, alternativa correta letra A.

A proposição original é:

“João é feio, ou Maria é bonita” Representada logicamente como: $P \vee Q$

A **negação** de uma disjunção (ou) segue a **Lei de De Morgan**:

$$\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$$

Ou seja, a negação de “João é feio, ou Maria é bonita” é:

“João **não** é feio e Maria **não** é bonita”

Logo, é exatamente a alternativa A.

NÍVEL MÉDIO

Prova Base: Raciocínio Lógico Matemático: 2^a Aplicação Tarde (Agente Administrativo, Motorista D, Motorista e Digitador)

QUESTÃO 14: Deferido para **ANULAÇÃO**

Após análise de recurso remanescente enviado tempestivamente, constatou-se um equívoco de digitação entre as alternativas da referida questão, ocasionando uma apresentação sem resposta exata em meio as suas alternativas disponíveis.

Prova Base: Língua Portuguesa Nível Médio 2ª Aplicação Tarde (Agente Administrativo, Motorista D, Motorista e Digitador)

Questão 04 – Indeferido.

O recorrente defende a alternativa (d), argumentando que Sêneca sugere uma percepção subjetiva do tempo, aproximando sua reflexão da ideia de relatividade temporal. Embora o texto permita reflexão ampla sobre o uso do tempo, o argumento de Sêneca é ético e existencial, não psicológico. O autor distingue entre viver sob domínio próprio e viver submissos aos outros, associando a verdadeira vida à liberdade interior e à administração racional do próprio tempo. A alternativa (b) — “a vida só é plena quando vivida em liberdade interior” — expressa exatamente essa tese central. A leitura proposta pelo recurso, que interpreta a passagem como relativização subjetiva do tempo, extrapola o sentido original e desloca o eixo temático da obra, não havendo respaldo textual para tanto.

Questão 05 – Indeferido.

O candidato exige sinônimo estrito (quer “tornamos curta” no enunciado), quando a questão pede síntese; paráfrase pode usar termos interpretativos (como “ilusão de brevidade”) se preservar o nexo causal — e preserva. Ele diz que “ilusão” seria “percepção enganosa” no sentido psicológico; mas, no contexto estoico, trata-se do efeito enganador do vício/servilismo sobre a experiência do tempo — exatamente o que o texto expõe. alternativa (a) parafraseia o eixo do texto: a aparente brevidade resulta do mau uso do tempo (“nós a tornamos [a vida] breve”). O termo “ilusão” cumpre função sintética/interpretativa para designar a aparência de brevidade criada pela má administração da vida, sem desviar do sentido original. As alternativas (b), (c) e (d) contrariam frontalmente o texto.

Questão 08 – Indeferido.

O recorrente alega que o período contém tanto oração subordinada adjetiva restritiva quanto adverbial concessiva, tornando as alternativas (b) e (c) corretas ou justificando a anulação. O período analisado apresenta, de fato, subordinações distintas, mas o comando da questão refere-se à presença de uma oração que caracteriza o período como um todo, e essa é a oração subordinada adverbial concessiva, que confere o valor semântico de oposição central: “embora abundantes” / “mesmo que longa”. A oração relativa “que, embora abundantes, se dissipam...” exerce função adjetiva explicativa, inserida no termo comparativo “ricas fortunas”, sem alterar o caráter geral da oração principal. Assim, apenas a alternativa (b) reflete o valor lógico predominante do período, em conformidade com Cunha & Cintra (6ª ed.) e Bechara (2015).

QUESTOES DE CONHECIMENTOS GERAIS 16-20

TARDE, 2 ETAPA

(AGENTE ADM, MOTORISTA D, MOTORISTA E DIGITADOR)

QUESTOES 16, 18 e 20: INDEFERIDAS.

Em atenção aos recursos interpostos quanto às questões que utilizam a nomenclatura “município” em seu enunciado, informamos que não há fundamento para anulação.

As referidas questões estão em conformidade com o conteúdo programático previsto no edital, especificamente no item “Atualidades e conhecimentos gerais sobre o Brasil e o Maranhão”, bem como com o escopo geral do certame, que é municipal, destinado ao provimento de cargos na Prefeitura de Jenipapo dos Vieiras.

Ressalta-se que o único município expressamente indicado no edital é Jenipapo dos Vieiras, sendo este o ente federativo diretamente relacionado à administração pública que realiza o concurso. Dessa forma, não há qualquer possibilidade razoável de confusão com outros municípios, uma vez que o contexto do certame e o conteúdo da prova remetem exclusivamente ao município de Jenipapo dos Vieiras.

Além disso, os temas abordados — como indicadores socioeconômicos, educacionais e demográficos — inserem-se adequadamente no conteúdo de “atualidades e conhecimentos gerais”, por tratarem de dados oficiais e públicos sobre a realidade local e regional, o que é prática amplamente aceita em concursos públicos municipais.

QUESTAO 16: Indeferido.

A questão encontra-se em plena conformidade com o conteúdo programático do edital, dentro do tópico “Atualidades e conhecimentos gerais sobre o Brasil e o Maranhão”.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um indicador oficial e público, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em parceria com o IBGE e a Fundação João Pinheiro, utilizado para medir o grau de desenvolvimento humano dos municípios brasileiros.

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD/IBGE/FJP, 2013 – base censitária de 2010), o município de Jenipapo dos Vieiras/MA apresenta IDHM de 0,490, classificado na faixa de desenvolvimento humano “Muito Baixo”.

Portanto, a alternativa (d) Muito Baixo está correta, e o conteúdo da questão está em conformidade com o edital, pois trata de dados oficiais e atualizados que integram o campo de atualidades e conhecimentos gerais sobre a realidade municipal e regional.

QUESTAO 18: Indeferido.

A questão está em conformidade com o conteúdo programático previsto no edital, no item “Atualidades e conhecimentos gerais sobre o Brasil e o Maranhão”, que abrange o conhecimento de aspectos geográficos e regionais do Estado e dos municípios maranhenses.

Segundo a Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Intermediárias (IBGE, 2017), o município de Jenipapo dos Vieiras/MA integra a Região Geográfica Imediata de Barra do Corda e a Região Intermediária de Presidente Dutra.

Portanto, a alternativa (b) Barra do Corda é correta, com base em fonte oficial e pública, atendendo integralmente ao conteúdo exigido pelo edital, que inclui conhecimentos geográficos e administrativos sobre o Maranhão e seus municípios.

QUESTAO 20: Indeferido.

A questão está em conformidade com o conteúdo programático do edital, dentro do tópico “Atualidades e conhecimentos gerais sobre o Brasil e o Maranhão”, uma vez que aborda dados oficiais sobre a realidade educacional do município, de natureza pública e de relevância social.

Conforme o Censo Escolar da Educação Básica 2023, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o município de Jenipapo dos Vieiras/MA registrou 3.825 matrículas no ensino fundamental, somando as redes municipal e estadual.

A informação é pública, atual e oficial, estando amplamente disponível em bases de dados governamentais (INEP e IBGE), o que a enquadra perfeitamente no conteúdo de “atualidades e conhecimentos gerais sobre o Brasil e o Maranhão”.

Portanto, a alternativa (b) 3.825 está correta, e a questão não será anulada, por estar devidamente fundamentada e em conformidade com o edital.

DIGITADOR

QUESTÃO 22: Recurso DEFERIDO

A questão não especificou de qual versão de word se tratava. Portanto, a banca opta pela **ANULACAO** da questão.

Agente Administrativo – Específica:

Questão 21 – Deferido: mudança de gabarito para alternativa A.

A alternativa (a) é a correta, porque expressa fielmente o princípio da impessoalidade, conforme previsto no art. 37, caput, e §1º da Constituição Federal, e consagrado na jurisprudência do STF.

NÍVEL FUNDAMENTAL

Prova Base: Língua Portuguesa Nível Fundamental 2ª Aplicação Manhã (Vigia e Auxiliar de Serviços Gerais)

Questão 06 – Indeferido.

O período contém (i) oração impessoal de valor temporal (“Há oitenta e sete anos”), cujo verbo haver indica tempo decorrido e não admite sujeito; e (ii) oração proposicional/nuclear (“nossos antepassados criaram...”), cujo sujeito é simples (“nossos antepassados”). O enunciado pergunta pelo “sujeito da oração” (singular), padrão que, em avaliações, recai sobre a oração que comporta sujeito (a proposicional), e não sobre a impessoal. Entre as alternativas oferecidas (oculto, simples, composto, indeterminado), apenas “sujeito simples” descreve corretamente o trecho analisado; as demais não se aplicam.

Questão 10 – Indeferido.

O enunciado “governo do povo, pelo povo e para o povo” apresenta repetição paralela de estrutura sintática dentro de uma única oração, caracterizando anáfora. A figura da epístrofe, embora também envolva repetição, exige orações independentes que terminem com o mesmo termo — o que não ocorre aqui. Portanto, o gabarito (d) anáfora está absolutamente correto, segundo a tradição retórica consagrada e a literatura gramatical de referência (Bechara, Cegalla, Câmara Jr.).

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

QUESTÃO 11: Recurso INDEFERIDO

A questão solicita com clareza e objetividade o a quantidade de camisas e bermudas que a loja em questão deveria ter vendido **a mais**, ou seja, além do que já era vendido.

Preço da camisa: R\$ 10,00

Preço da bermuda: R\$ 18,00

Média mensal de faturamento:

- Camisas: R\$ 250,00
- Bermudas: R\$ 900,00

Faturamento em janeiro/2025:

- Camisas: R\$ 110,00
- Bermudas: R\$ 270,00

Diferença de faturamento:

- Camisas: $250 - 110 = 140$ reais a menos
- Bermudas: $900 - 270 = 630$ reais a menos

Quantidade de peças a mais que deveriam ter sido vendidas:

- Camisas: $\frac{140}{10} = 14$ camisas
- Bermudas: $\frac{630}{18} = 35$ bermudas

QUESTÃO 12: Recurso INDEFERIDO

Encontrando o valor de P :

$$\frac{1}{2} \cdot P = 40 \Rightarrow P = 40 \cdot 2 = 80$$

Encontrando o valor de E :

$$\frac{2}{3} \cdot E = 80 \Rightarrow E = 80 \cdot \frac{3}{2} = 120$$

Calculando o produto $P \cdot E$:

$$P \cdot E = 80 \cdot 120 = 9.600$$

QUESTÃO 13: Recurso INDEFERIDO

415 Era o total de presentes.

(Usam sapatos azuis): $28\% \times 415 = 116,2$.

(Usam sapatos brancos): $52\% \times 415 = 215,8$

(Usam sapatos de outras cores): $20\% \times 415 = 83$

QUESTÃO 22: Recurso INDEFERIDO

Carlos está realizando uma atividade de limpeza em um ambiente possivelmente molhado e contaminado após uma forte chuva. O uso de **botas de borracha e luvas** é essencial para:

- **Evitar choques elétricos**, especialmente se houver fios expostos ou equipamentos elétricos em contato com água.
- **Prevenir infecções** causadas por micro-organismos presentes na água suja ou lama.
- **Reducir o risco de acidentes**, como cortes, escoriações ou contato com objetos perigosos.

EPIs são obrigatórios em ambientes de trabalho com risco à saúde e segurança, conforme normas regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho.